



## Construindo pontes: a colaboração como chave para a transformação digital dos governos

POR **VÂNIA DE CARVALHO MARÇAL BAREICHA, RODRIGO LOPES XAVIER, ADELNEI FELIX, DANILO SCALET, FABIANO BUENO E MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA**

Assim como uma paisagem em constante mudança, os desafios enfrentados pelos governos na oferta de serviços públicos e na gestão administrativa se tornam cada vez mais complexos. Para trilhar o caminho do progresso almejado pela população, a transformação digital surge como ferramenta vital e, a cada dia, mais indispensável. De fato, ela é a via que permite à população acessar serviços com agilidade, usando canais digitais sob medida e proporcionando qualidade monitorada e aprimorada.

Os investimentos em inovação e gestão digital de governo têm apresentado avanços significativos, impulsionando mudanças cruciais na relação entre o poder público e a sociedade. Contudo, a velocidade necessária para adaptar os processos governamentais às demandas sociais supera, consideravelmente, o ritmo atual de transformação dos governos.

Esse descompasso cria um acúmulo de demandas sociais não atendidas que se agrava ao longo do tempo. É como se estivéssemos diante de um quadro de constantes mudanças, no qual cada geração apresenta necessidades distintas. Nesse contexto, as diferentes instâncias de governo precisam acompanhar essa metamorfose para suprir as demandas atuais e futuras.

Infelizmente, os governos ainda não estão completamente preparados para enfrentar essa conjuntura desafiadora. As carências incluem a falta de recursos financeiros, de profissionais habilitados e, sobretudo, de tempo para atender às expectativas da sociedade. Nesse cenário, é imprescindível que os servidores públicos busquem alternativas para aprimorar o desempenho da transformação digital dos governos.

Uma opção clara e óbvia surge à nossa frente: a união de esforços. As unidades da Federação compartilham problemas e enfrentam limitações de recursos, especialmente recursos humanos. A sinergia e a colaboração entre elas emergem como um caminho concreto para alcançar melhores resultados diante dos desafios comuns a todos.

**ESTRADA LONGA, DESAFIADORA E COM OBSTÁCULOS** Imagine a transformação digital de estados, municípios e governo federal como uma estrada longa e desafiadora, repleta de obstáculos a serem superados. No entanto, em vez de cada ente da Federação tentar seguir isoladamente por ela, carregando seu próprio fardo, todos podem optar por seguir por uma ponte gigantesca e resistente que liga todas as partes, denominada colaboração.

Essa ponte permite que os entes compartilhem experiências bem-sucedidas e soluções consagradas. Por meio dela, é possível atravessar os vales das disparidades na oferta de serviços, alcançando um equilíbrio benéfico à população.

Evidentemente, nem tudo é prontamente entregue e algumas soluções não podem ser automaticamente compartilhadas. Há casos em que projetos devem ser concebidos e realizados de acordo com as necessidades específicas de cada região. Entretanto, existem também inúmeras iniciativas de transformação digital que são praticamente idênticas em várias unidades da Federação, o que permite um alto nível de reutilização.

Projetos envolvendo Inteligência Artificial, Análise de Dados e outras tecnologias podem, por exemplo, ser replicados nas áreas de Saúde, Educação e Segurança Pública, aproveitando-se a diversidade de talentos e os recursos disponíveis em diferentes estados.

Assim como a construção de uma ponte exige a expertise de arquitetos, engenheiros e trabalhadores especializados, os empreendimentos cooperados também dependem de recursos específicos e escassos. No entanto, a construção conjunta dessas pontes digitais permite uma distribuição eficiente dos talentos, maximizando sua utilização para a obtenção dos resultados necessários. A colaboração pode alavancar também a absorção de tecnologias emergentes, a integração entre os diferentes níveis de governo e soluções inovadoras de segurança cibernética, abrindo-se caminho para a transformação digital em múltiplas frentes.

Infelizmente, contudo, mesmo diante das oportunidades evidentes, as pedras no caminho da colaboração persistem e precisam ser retiradas ou contornadas. Barreiras culturais podem levar cada unidade da Federação a desenvolver soluções de forma isolada, mesmo

que isso custe mais caro e leve mais tempo. No entanto, à luz de uma avaliação cuidadosa, percebemos que muitos projetos compartilhados podem trazer benefícios significativos.

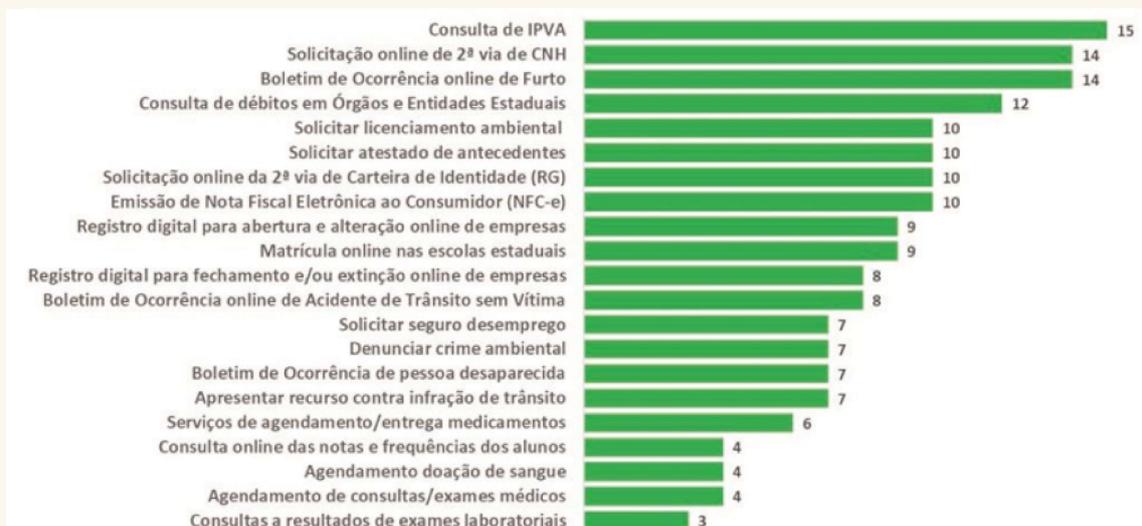
É verdade que a migração de soluções entre entes governamentais pode ser complexa, devido a diferenças tecnológicas e questões técnicas, mas é possível superar esses obstáculos. Enfrentar formalidades legais é uma etapa custosa e demorada, porém necessária para oficializar parcerias e acordos comerciais. Mesmo que não seja gratuito, o estabelecimento desses acordos ainda pode representar economia expressiva de recursos financeiros e, principalmente, de tempo.

**INICIATIVAS POSITIVAS DE COOPERAÇÃO** E são muitos os exemplos positivos de sucesso em cooperação com resultados reais e significativos. Um deles é a já existente ponte que une entes da Federação, inspirada em soluções como o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e a Nota Fiscal Eletrônica.

O Grupo de Trabalho de Transformação Digital dos Estados e Distrito Federal (GTD.GOV) também serve como ilustração nesse contexto. Ele reúne especialistas de todas as unidades da Federação para debater e propor soluções inovadoras para o governo digital. Sua atuação tem impulsionado o desenvolvimento de conteúdos técnicos e soluções digitais de impacto nacional.

Vale registrar que O GTD.GOV realizou, em 2021, a pesquisa “Diagnóstico dos portais de serviços ao cidadão dos governos estaduais e distrital”, que demonstra forte disparidades na oferta de serviços entre estados, cujo equilíbrio seria de grande benefício à população.

A Figura 1, que mostra os serviços mais ofertados nos portais, apontados na pesquisa, identifica que serviços relevantes, tais como agendamento de doação de sangue, agendamento de consultas/exames médicos e consultas a resultados de exames laboratoriais eram oferecidos em menos de 25% das unidades da Federação. Iniciativas de colaboração teriam grande repercussão para o público que depende desses serviços e poderiam mudar essa realidade.



**FIGURA 1 | SERVIÇOS MAIS OFERTADOS NOS PORTAIS DE SERVIÇOS AO CIDADÃO**

FONTE: GTD.GOV – DIAGNÓSTICO DOS PORTAIS DE SERVIÇOS AO CIDADÃO DOS GOVERNOS ESTADUAIS E DISTRITAL – 2021

**JANELA DE OPORTUNIDADES DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL** A construção das pontes digitais entre os entes da Federação pode ser impulsionada também por outros fatores promissores, incluindo a necessidade premente de se oferecerem soluções na velocidade demandada pela sociedade. Nesse sentido, há várias frentes de trabalho buscando respostas, sendo que a ação colaborativa e o compartilhamento de soluções já se apresentam como trunfos valiosos para a alavancagem da transformação digital dos governos.

Além disso, no contexto tecnológico atual, instrumentos como a computação em nuvem, as APIs (*Application Programming Interface*) e as ferramentas de hiperautomação favorecem o reaproveitamento de soluções e a interoperabilidade entre diferentes ambientes computacionais.

Em outras palavras, estamos vivendo uma janela de oportunidades para impulsionar a transformação digital dos entes da Federação, o que resulta em uma nova forma de atuação das instituições públicas e de seu relacionamento com a sociedade. As demandas sociais exigem, cada vez mais, serviços de mais qualidade, a tecnologia disponível possibilita a criação de soluções inovadoras e o trabalho colaborativo surge como a alternativa viável para materializar essas soluções.

É chegado o momento, portanto, de os agentes envolvidos em todo esse contexto se mobilizarem, conhecerem seus pares que enfrentam desafios semelhantes e trabalharem em

conjunto para não desperdiçarem essa rica oportunidade de realizar o grande salto em prol da melhoria dos serviços públicos.

Afinal, construir pontes digitais é abrir caminho para um futuro mais promissor e conectado com as necessidades da sociedade.

---

**VÂNIA DE CARVALHO MARÇAL BAREICHA** é graduada em Ciência da Computação pela UFLA possui especializações em Gestão Pública, Governança de TI e Gestão de Projetos. Com formação em Liderança e Gestão Pública pelo CLP e extensão em Implementation in Government Programme de Oxford. Atualmente, coordena o Grupo de Transformação Digital dos Estados e é Superintendente de Transformação Digital na Secretaria de Ciência e Tecnologia de Goiás.

---

**RODRIGO LOPES XAVIER** é vice-Presidente de Tecnologia do PRODERJ. Servidor de carreira da Autarquia do Estado do Rio de Janeiro desde 2009. Atualmente, ocupa a Coordenação Nacional do Grupo de Transformação Digital dos Estados e do DF (GTD.GOV) pela ABEP-TIC.

---

**ADELNEI FELIX** é mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. É servidor de carreira. Atualmente, é Gerente de Modernização Governamental, na Secretaria de Administração de Pernambuco. Instrutor da escola de governo do Estado de Pernambuco, EGAPE. Atualmente coordena o núcleo de Governança em Governo Digital, na ABEP-TIC.

---

**DANILO SCALET** é engenheiro mecânico formado pela Universidade Federal do Paraná. Analista de TI Consultor da Celepar - Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná; Coordenador de Subgrupo do GTD.GOV; Delegado brasileiro junto ao Grupo de Trabalho de Sistemas e software da ISO/IEC/JTC1.

---

**FABIANO BUENO** é servidor público da carreira de Gestor Governamental de TI. Graduado em Processamento de Dados pela UEG. Atualmente, é Diretor de TI do Detran GO. Coordenador integrante do GTD.Gov, grupo de trabalho de Transformação Digital do CONSAD e ABEP-TIC.

---

**MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA** é graduada em Administração de Empresas. Possui especialização em Tecnologia da Informação, Gestão Organizacional Pública e Gestão Hospitalar e Sistemas de Saúde. Servidora pública de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Atualmente, é coordenadora do Subgrupo RedeGTD no Grupo de Transformação Digital – GTD.GOV/CONSAD/ABEP-TIC.